
XVII CONGRESO INTERNACIONAL
GALLEGO-PORTUGUÉS DE
PSICOPEDAGOGÍA

IV CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN
CIENÍFICA INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA

LIBRO DE RESÚMENES

30, 31 de agosto y 1 de septiembre de 2023

Facultad de Ciencias de la Educación

Universidad de A Coruña



Promover a autorregulación no 3.º ciclo do ensino básico: comparación de dois programas de métodos de estudo com diferentes incidências em estratégias de comprensión lectora.....	185
Inovação digital: boas prácticas pedagógicas identificadas pelos profesores em contexto de supervisión pedagógica.....	186
A plataforma do projeto TEACHMI: recurso para profesores e outros agentes educativos.....	187
Guías Educativas sobre SXF: revisión narrativa y presentación de una guía integradora.....	188
Valoración científica y didáctica de una indagación sobre el agua y las emociones generadas en los futuros maestros de Educación Infantil.....	189
Práticas Interdisciplinares em Educação STEAM e Aprendizagem Baseada em Projetos no Brasil: Um Estudo Exploratório.....	190
AREA 8. Formación y Transición al Mundo Laboral.....	191
Desenvolver Mindset Empreendedor no Ensino Superior.....	192
La formación profesional en la empresa desde la perspectiva del alumnado.....	193
Percepção discente sobre o uso de Aprendizagem Baseada em Projetos em um curso de Medicina.....	194
Adaptarse al cambio: Adaptarse al cambio: La formación continua como herramienta de transición al mundo laboral.....	195
Um relance sobre empreendedorismo social em estudantes do ensino superior.....	196
Dimensões da satisfação dos alunos em cursos de marketing digital – uma análise das escolas de formação portuguesas.....	197
Autoeficácia na formação superior e na transição para o trabalho durante o Ensino Superior: uma análise de crescimento latente.....	198
Una experiencia de aula: Empleo de H5P para la orientación vocacional del alumnado con discapacidad intelectual.....	199
AREA 9. Interculturalidad e Inclusión Social.....	200
A percepção de gestores de escolas públicas no Brasil e em Portugal sobre o clima ético e o comprometimento organizacional.....	201
Terapia Ocupacional, procesos artísticos y educación: creando caminos diversos e inclusivos.....	203
Características de un programa de formación para el cambio de actitudes hacia las personas con discapacidad intelectual.....	204
A sensibilidade intercultural em estudantes no ensino superior.....	205
A importância da aprendizagem criativa para promoção da inclusão, da criatividade e da diversidade na educação profissional.....	206
Estudantes Ingressantes por meio de Cotas Étnico-raciais em uma Universidade Pública Brasileira e suas Expectativas em relação ao Ensino Superior.....	207
Educar na perspectiva intercultural: um olhar a partir do estágio de docência em cursos de licenciatura.....	208

A sensibilidade intercultural em estudantes no ensino superior

Rosa Novo¹, Ana Prada²

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, rnovo@ipb.pt

² Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, raquelprada@ipb.pt

Partindo do modelo teórico de competência comunicativa intercultural de Chen e Starosta (1996) este estudo, de natureza qualitativa e exploratória, visa analisar o nível de sensibilidade intercultural, junto de estudantes provenientes de uma instituição do ensino superior portuguesa. Para o efeito foi elaborado um inquérito por questionário composto por questões sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, nacionalidade e situação profissional) e domínio de outras línguas para além da materna. Recorreu-se ainda à escala de Sensibilidade Intercultural, traduzida e adaptada para a língua portuguesa por Gonçalves (2010). A amostra de conveniência incluiu 189 estudantes, dos quais 90 eram portugueses e 99 provenientes de países de língua portuguesa. A maioria dos participantes era do sexo feminino (75,66%) e com uma média etária de 22,78 anos (DP = 4,72). Conforme a definição do construto e do instrumento de medida, as análises efetuadas permitiram constatar uma avaliação global da sensibilidade intercultural no nível médio-alto, com a seguinte ordem decrescente nos fatores que compõem a escala: Respeito pelas Diferenças Culturais, Implicação na interação, Atenção na interação, Satisfação na Interação e Confiança na interação. Revelou-se igualmente a existência de diferenças na sensibilidade intercultural relativamente ao sexo, à idade, ao domínio de outra língua e ao grupo de pertença dos estudantes. Especificamente foram os estudantes portugueses, comparativamente com os estudantes provenientes de países de língua portuguesa que apresentaram maiores níveis de sensibilidade intercultural. Destacou-se ainda a presença de níveis de sensibilidade intercultural superiores nas alunas e nos estudantes mais jovens. Também se verificou que os estudantes que dominavam outra língua, para além da materna, demonstravam maiores níveis de sensibilidade intercultural. A escala de sensibilidade intercultural apresentou bons níveis de fiabilidade e de validade confiabilidade ($\alpha = 0,90$), corroborando o seu potencial uso na avaliação deste construto. Com base nos dados veiculados são ainda discutidas as implicações práticas dos resultados encontrados.

Palavras-Chave: sensibilidade intercultural, estudantes, ensino superior.